

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIII

ASSIGNATURAS :

ANNO 5\$000
PERPETUA . . . 80\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

S. PAULO, 31 DE JULHO DE 1920

NUMERO 31

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

SANTO IGNACIO DE LOYOLA



UM dos raptos mais admiráveis que se contam nas vidas dos Santos, é o que teve Santo Ignacio de Loyola no hospital de Santa Lucia de Manresa (Hespanha).

Durou todá uma semana, e é crença geral que em tão prolongado extase lhe foi inspirada a fundação da Companhia de Jesus, em suas linhas geraes e o livro dos Exercícios Espirituaes. De toda forma grandes e

mysteriosas cousas deveram ser-lhe reveladas, pois quando se referia ao que viu naquella occasião, exclamava : " São na verdade inexprimiveis as grandezas do Senhor."

Quando na presença de algumas pessoas accordou daquelle prolongado arroubamento, disse com voz suavissima : " Ai, Jesus, Jesus ! ! "



Estampas Catecheticas do Veneravel P. Antonio Maria Claret



Ameno e instructivo livrinho de 102 paginas que não devia faltar em nenhum lar christão, hoje sobretudo que tão descuidada é a educação religiosa.

Elle por si mesmo é um mestre incomparavel. E' o premio mais util que os professores e catechistas podem dar á seus alumnos, que sem esforço e com muito prazer, olhando suas 46 estampas, aprenderão as verdades da fé, desde o signal da Cruz (2.^a estampa) até a perfeição dos conselhos evangelicos. (estampa 45.^a) Catechistas, professores, paes, propagai as Estampas Catecheticas, elegantemente traduzidas a nossa lingua pelo illustre pedagogo mineiro, Leopoldo Pereira.

Preço \$500 — Pelo Correio mais \$500



PEPTORSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benéfica acção do PEPTORSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumerados attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e roquetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de alg. dão com imagens, assim como galões para cofertes, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 852, cent. SÃO PAULO

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Snrs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rmos. Snrs. Arcebispos e Bispos do Extranjero e do Brasil.

Tipos dose — meio secco — e secco em barris de 82 — 64 — 128 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S. Paulo e na Casa Inglesa de M. Troncoso em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10

CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO



O PERDÃO DIVINO

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens
O. S. S. R.

Encontra-se nesta administração

Preço 2\$500

Pelo correio mais \$500

OS CONVALESCENTES
DEVEM USAR

VANADIOL

O UNICO FORTIFICANTE DE ACÇÃO RAPIDA E ENERGICA
CONSULTE VOSSO MEDICO

O que diz esse illustre medico de S. Paulo

Tenho a maxima satisfação em declarar que o seu preparado "VANADIOL" tem sido por mim receitado á innumerados clientes e a pessoas de minha familia, sempre com optimo resultado.

Durante a pandemia de gripe (1918) deu resultado surprehendente nos asthenicos, que promptamente se restabeleceram.

Com a maior confiança indico o precioso medicamento, de acção rapida e efficaz na reparação da cellula exgottada e na formação immediata dos globulos do Sangue.

São Paulo, 7 de Julho de 1920

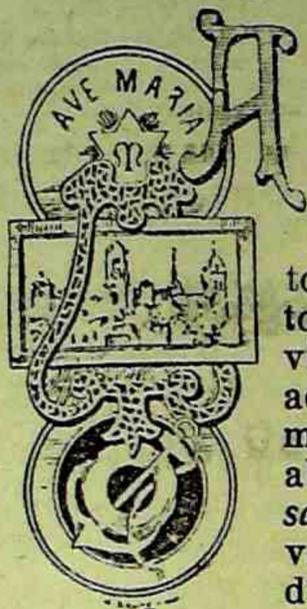
DR. PAULA LIMA

" Consultorio " : rua Jose Bonifacio, 31.

ARVORE DA VIDA

VII

A vida divina circula no mundo pelo Coração de Maria.



vida é, mais do que um movimento e uma lucta, inefavel harmonia.

Harmonia é, porque toda ella se reduz a uma equação, tanto mais perfeita, quanto mais alto é o acto vital, quanto mais nobre é a função da vida. A vida já de por si é acto immanente, mas esta immanencia da vida em Deus é absoluta e essencial, como *causa e finalidade* das creaturas viventes. *Apud Te est fons vitæ*, diz o propheta-rei a Deus.

Foi isso mesmo que S. João attestou: *In ipso vita erat*. Deus é acto purissimo e infinitamente perfeito.

Deus possui a vida da Intelligencia no mais alto grau e assim gera no conhecimento de si mesmo, o Verbo; Imagem substancial onde se revê Deus-Padre, constituindo por sempre uma realidade, unida ao Padre e subsistente juntamente, verdadeira Pessoa consubstancial ao Principio que o engendrou.

E si nós amamos o filho da nossa intelligencia, muito mais Deus ama o Filho, objecto das suas deliciosas caricias, correspondidas aliás pelo Verbo e surgindo assim o *nexus amabilis*, o Amor, o Espirito-Santo.

Uma comparação pode esclarecer o mysterio profundo da Santa e indivisivel Trindade. Representae-vos um Espelho que fosse chamado Essencia, uma pessoa humana que nelle se contemplasse, vendo a sua propria imagem, que fosse abraçar, embaciando então pelo bafo o Espelho.

O Espelho vos representa a Essencia de Deus, a pessoa que olha symbolisa o Padre Eterno, a imagem formada significa o Filho, e o abraço dos dois, estampando o bafo no Espelho, o Espirito Santo.

E' uma comparação, que não sendo uma identidade, mais ou menos explica este inexplicavel e profundissimo mysterio.

A vida divina não só é actividade immanente, mas tem operações transeuntes, *ad extra*, como os Theologos, o affirmam e garantem. Estas operações *ad extra* se manifestam na *produção e conservação* dos seres creados. Só Deus é que é verdadeiro Senhor da vida.

O Mestre divino dirigia-se aos Apostolos e lhes dizia: *Nolite timere eos qui occidunt corpus*.

Diz muito bem o Padre Vieira: Os homens são senhores da vida para a tirar, para a dar, não.

Dar vida e saude não é da jurisdicção dos reis. Assim o confessou um rei mais verdadeiro que todos: *Nolite considerare in principibus, in quibus non est salus*.

Deus porem gosta de communicar o grande e immenso Bem que possui.

Elle por isso empresta a magestade da sua realeza aos Anjos, celestes Embaixadores que manda á terra, uma vez para promulgar a lei do decalogo, outra vez para annunciar á Virgem a sua Maternidade Santissima.

E como gerou Deus a sua Imagem substancial, que é o Filho, assim de certa maneira, quiz que Maria, dotada duma fecundidade perfeitissima produzisse pelo sangue e amor do seu coração Jesus, Deus-Homem, duas vezes Filho, gerado no céu e engendrado na terra.

"Não é, pergunta Le-Camus, Jesus a flor incomparavel que surgiu do Coração de Maria, o fruto suave, delicado, excepcional, sahido de suas entranhas, o filho melhor, mais puro, maior que Ella gerou?"

Não é pois nada contra a verdade cantar marejados os olhos de lagrimas suavissimas: *Salve, Regina, Mater Misericordio, vita, dulcedo, Spes nostra, Salve*.

Essa vida que ao mundo se communicou e continuamente se distribue procede do Coração de Maria.

Chamou-me muito a attenção, lendo o *Lourdes* de J. K. Huysmans, a leitura destas palavras, na pagina 26:

"A hyperdulia especial de Lourdes é uma replica ampliada, posta ao alcance de toda a terra, da *devoção de N. S. das Victorias*, restricta á diocese de Paris. D'ella deriva, d'ella sahio; mas a Virgem não a creou senão depois que a antiga crença das suas egrejas-mães de Paris foi imposta ao mundo por um Papa".

PADRE FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.



O Santo Christo da Agonia de Limpas

Em varias occasiões nos temos referido a esta veneranda imagem, que é honrada em Limpas e que parece ter sido escolhida por Deus para manifestação das suas misericordias.

As maravilhas que começaram em 1919, continuam a realisar-se, como sabemos por pessoas que de lá vieram e por cartas particulares. De uma destas tomamos a seguinte noticia: Ha 70 trens pedidos para outras tantas peregrinações, uma de Suissa, outra dos Estados Unidos de Norte America.

Esteve e morreu São Pedro em Roma?

NÃO é sem razão que os protestantes se empenham em envolver em duvidas e ainda em negar, em nome da critica e hypercritica, a permanencia e morte de S. Pedro em Roma.

Si S. Pedro esteve em Roma, o Bispo desta cidade, é o seu successor e legitimo Vigario de Christo na terra, si não esteve, não tem direito a titulo de tanta honra e tamanhas responsabilidades.

Felizmente, em nome da critica invocada pelos adversarios, podemos asseverar que a permanencia e morte de S. Pedro em Roma, é verdade indiscutivel, corroborada com tantos argumentos *positivos*, que o proprio Harnack, o grande theologo protestante, declarou em 1899 na "Sociedade de Artes e Sciencias" de Hamburgo, poder-se demonstrar a morte de S. Pedro em Roma, combatida, diz, só por tendenciosos prejuizos criticos.

E antes que Harnack, outro protestante, o historiador Schröckh escrevia: "Alguns doutos protestantes affirmaram no calor da luta contra a Egreja romana, que Pedro nunca esteve em Roma; mas é difficil achar outro acontecimento da historia antiga que como este esteja fora de controversia pelo concorde testemunho dos primeiros doutores christãos".

Parece que estes protestantes merecem mais fé que os *ex-Padres* que entre nós repetem as balelas dos fanaticos, sem outro resultado que o de desmoralisar se perante os que discorrem com imparcialidade e criterio. Esses senhores "criticos" e "hypercriticos" negam os argumentos positivos que offerecem a historia e a archeologia, e não tem a feliz inspiração de apresentar-nos um só argumento contrario.

Porque? Simplesmente porque não existem, e todo o apparato scientifico, com que Baur pretendeu combater a antiga, universal tradição, foi qualificado de vão e sem valor.

No emtanto os defensores da permanencia do glorioso Apostolo na imperial cidade apresentam muitos e valiosos argumentos.

Alem das Cartas escriptas pelo Chefe dos Apostolos em Babilonia, nome metaphorico de Roma, temos os testemunhos dos primeiros escriptores christãos, taes como Sto. Ignacio de Antioquia, Clemente de Alexandria, Papias de Jerapolis, S. Clemente, romano, Caio, sacerdote romano, que escrevia nos primeiros annos do sec. III: "Posso mostrar-te as tumbas (tropheos) dos Apostolos. Si te diriges ao Vaticano ou á via Ostiense, te introduzirei nas tumbas dos que fundaram aquella Egreja".

E Sto. Irineo 202) escreveu: "A Egreja de Roma foi fundada pelos dois gloriosos Apostolos Pedro e Paulo".

Ser-nos-ia facil multiplicar as citações, si o julgássemos necessario. Mas não queremos omitir para terminar, duas autoridades de grande valor historico, a do *Calendario philocaliano*, do anno 311, em que já consta a festa da Cathedra de S. Pedro em Roma, e o *Catalogo Liberiano*, cuja autenticidade foi reconhecida pelos mais escrupulo-

sos criticos, e em que figura como primeiro Bispo de Roma, o Principe dos Apostolos.

Parece que estes dados valem mais alguma cousa, que o dito dos *ex-Padres*, dos *ex-catholicos* e dos negociantes de Biblias mutiladas e adulteradas.

A archeologia contribue tambem a autorisar a tradição, pois nas Catacumbas acharam-se pinturas, relevos e medalhões representando os dois Apostolos, que em Roma prérgaram e derramaram o seu sangue.

Só Roma se honra desde o principio, e depois ininterruptamente com esta gloria, sem que outra cidade lh'a tenha disputado. Seria isto crível si o Apostolo tivesse derramado seu sangue fóra da Capital do mundo?

E com isto fechamos a resposta que, em atenciosa e delicada carta, nos pede um assignante de Monte Alto, e que pensamos será util a muitos outros assignantes, nestes dias de intensa propaganda feita por alguns infelizes, que imitando a Luthero quebraram seus juramentos e seguindo o conselho de Voltaire, mentem com a impudencia do cynico Patriarcha de Ferney.

VILLAMIL

◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

Dominga X depois de Pentecostes. — Coração de Maria. — No mez de Agosto que hoje começa, os devotos do Coração de Maria estão de festa, porque é o mez que a piedade dos fieis consagra e dedica a tão terno, amante, poderoso e rico Coração. Não deve passar um só dia delle sem lhe fazermos algum obsequio, que pode converter em actos de penitencia, oração, caridade, humildade ou de outras virtudes.

Quereis honral-o pela oração? Percorrei as contas do rosario dizendo em cada uma a jaculatoria: «Doce Coração de Maria, sede minha salvação.»

Quereis fazer actos de caridade, humildade ou outras virtudes? Preparae algumas creanças para a primeira communhão e no dia festa ou em algum dia da Novena levae-as á sagrada Mesa.

Santos e festas. — Durante a semana que hoje começa festejamos Sto. Affonso Maria de Ligorio, S. Domingos e S. Caetano, os tres fundadores de importantes congregações religiosas, Redemptoristas, Dominicanos e Clerigos regulares teatinos. As festividades que se commemoram são: N. Sra. dos Anjos, das Neves e a Transfiguração de nosso divino Salvador. O christão fervoroso acha alimento bastante para sua piedade na consideração das vidas de tão illustres santos.

Evangelho. — Lemos nelle aquelle facto ou parabola do publicano e phariseu que subiram ao templo a orar e cada um delles fazia-o segundo os proprios sentimentos. O publicano acabrunhado pela lembrança dos peccados commettidos, não ousava erguer os olhos para o céu. Pedia Misericordia, foi-lhe concedida e os peccados perdoados. Voltou a sua casa reconciliado com o Senhor e com o coração cheio de alegria santa.

No emtanto o phariseo, que, cheio de si mes-

mo, julgava-se o homem mais justo que existia no mundo, só pensava em louvar-se a si mesmo e em desprezar os outros, voltou para sua casa reprovado e seu fim seria como o do demonio, pae da soberbia e capitão de todos os orgulhosos. Bella lição daquella virtude que, segundo Santo Agostinho, é a primeira pedra do edificio espiritual do christão, e que o faz levantar até o Céu, e que o introduz nas eternas moradas. A humildade foi a que levantou do pó da terra ás culminancias da gloria os Santos e a soberba foi a que converteu os espiritos angelicos em dragões infernaes.

R.

**O centenario do
Caraça 1820-1920**

Entre os estabelecimentos de ensino do Brasil, poucos, talvez nenhum, poderão apresentar tantos e tão merecidos titulos á gratidão nacional, como o do Caraça, (Minas).

Fundado pelo mysterioso Irmão Lourenço, e confiado aos Padres da Missão, ou Lazaristas, tomaram posse em nome da Congregação em 1820 os Padres Leandro Rabello e Antonio F. Viçoso.

Em preciosa e completa monographia escripta por um Padre da Congregação da Missão, tivemos o gosto de acompanhar anno por anno as varias peripecias porque passou a celebre casa, que é hoje Escola Apostolica da Congregação. Entre os Padres que illustraram aquelle Centro cultural lembraremos os Padres Leandro, Viçoso, Clavelin, Miguel e

Bartolomeu Sipolis, Boavida, Chanavat, Cos, J. Simon, Lacoste, etc. e dos alumnos que por lá passaram alguns, fulguram com raro esplendor na nossa historia ecclesiastica e politica. Os Drs. Arthur Bernardes, Presid. do Minas, Clodomiro A. de Oliveira, Secr. de Agricultura, Raul Soares, Ministro da Marinha, Affonso Penna Junior, Secr. do Interior e outros lá estudaram.

D. João Almeida Ferrão, Bispo de Campanha; D. José Marcondes Homem de Mello, Arcebispo-Bispo de S. Carlos; D. Joaquim Silverio, Arcebispo de Diamantina; D. João Pimenta, Bispo de Montes Claros; D. Modesto Vieira, D. Fernando Monteiro, D. Francisco de Paula Silva e outros que honram o episcopado e clero nacional, foi no Caraça que se formaram.

Dos acontecimentos memoraveis occorridos durante os cem annos historiados na monographia merecem destacar-se as visitas imperiaes de D. Pedro I e D. Pedro II, sendo a do ultimo celeberrima, pela discussão havida entre o Padre Chanavat e o proprio D. Pedro II, sobre a questão do *Placet*, em que este tinha idéas liberaes e aquelle defendeu a doutrina da Igreja; a energia e liberdade do P. Chanavat admirou a todos, incluso o Imperador.

Os "Contos Caracences" de D. Francisco de Paula Silva, com que se encerra a monographia, são um regalo para os cultores da lingua patria e descrevem com magica doçura logares, paizagens, pessoas, costumes e factos dos tempos collegiaes.

Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria



MORRETES
Menino Mozart Pinto Cordeiro e sua
irmansinha Maria Rita



PORCIUNCULA
Menino Sebastião Gomes
de Mendonça



CERQUEIRA CESAR
Dirce S. Medeiros, filha de d. Pedrina
O. Medeiros e sr. Benedicto Medeiros

SEMANAES

Os padres, no divino desempenho da sua divina missão, os escriptores catholicos, os directores de associações religiosas, as filhas de Maria, todas as creaturas emfim, que pela fé tratam e zelam das cousas da Igreja, profligam com rasão certos erros da sociedade actual e criticam a má educação que algumas familias dão aos filhos.

E fazem bem. Essa censura feita com delicadeza e prudencia é muito opportuna, porque, de facto, anda por ahi um systema de encaminhar a infancia, que forçosamente ha de dar mais tardes de cabeça a muita gente, e muita gente ha de torcer a orelha e não sahir sangue...

Vae uma menina beirando os dez annos, — lyrio que começa a despontar na vida — e logo a mãe, imbuida de *chiquismo* e do *succo* do pagode, recommenda:

— Olhe filhinha, não te esqueças do pó de arroz, tu és muito moreninha e não ficas bem sem pó...

— Olga, já puzeste o laço azul no vestido?

— Iracema, calce aquellas outras meias mais finas, transparentes; são capazes de dizer que só tens essas de algodão...

— Nair, ponha o teu collarzinho de perolas...

— Não, filha, com esse chapéu de plumas quebradas, não vaes commigo ao cinema...

Agora os paes:

— Vem cá rapagão! Precisas ser um *bicho* ás direitas, musculoso, forte e destemido como teu pae, senão as moças não te querem; mulher gosta de homem robusto e valente!

— Oh Sylvio, vamos ao Theatro, vaes ver as coristas...

— Paulo, ah tratante! voce estava piscando os olhos a Aracy, hein seu maroto! Gosto disso, não quero cá *fuinhas* timidos e egrejeiros...

Pois muito bem. Em tudo isso, ninguem falou na reza á tarde, no catecismo de domingo, na communhão do fim do mez.

Foi só collares, pós de arroz, piscos d'olhos, *fuinhas* e outros ingredientes magnificos para prepararem a mocidade do futuro. Mas não se lembram essas creaturas, responsaveis pelos destinos dos filhos, que esses novos processos de educação representam a larga sementeira dos *cuturinhas* e das *me'indrosas*, e que daqui a alguns annos, em lugar de uma sociedade séria e circumspecta, teremos essa eno.me vegetação de moços e moças, aquelles cobertos de vícios e estas, apaixonadas pelos artistas de Cinemas...

E é assim que, educados ao influxo da futilidade e sem religião, crescem, tornam-se cavalheiros e senhoritas, casam-se por *sport* e por capricho, ás vezes para fazerem figa, — ella ao Armando, elle a Jandyra, — e, com a maior sem cerimonia deste mundo, divorciam-se porque é elegante *separar-se* e viver depois, *livres* como as aguias...

Ha pouco tempo um casal desses, já *cheios* um do outro, profundamente ignorantes do que seja o sacramento do matrimonio, porque não re-

ceberam educação religiosa, num dia de *mau humor*, resolveu divorciar-se e dizia o cavalheiro:

— Isso é simples. Na Igreja, não ha difficuldade porque casorio de agua benta não vale nada, e no Juiz de Paz, nós vamos lá e o escrivão *risca* o contracto que firmamos.

O coitado, alem de tudo, era *curto* como uma porta, pois não conhecia a grandeza do altar na celebração do casamento, acto divino, elevado e sublime, e não sabia que o escrivão de Paz não podia, nem pode *riscar* casamentos. Tudo isso, valha-nos Santissimo Coração de Maria! porque esse pessoal não teve quem lhe puzesse nas mãos, a columna de fogo do catecismo, que conduz a humanidade, pelos asperos lidares desta vida.

Vão ver, se gente educada na Igreja é capaz de semelhante monstruosidade, offendendo a Deus, á Lei e a Sociedade!

Lellis Vieira

Ordem de S. Norberto



AO conheço na historia das instituições humanas, cousa mais admiravel que as Ordens e Congregações religiosas. Sem grandes propriedades, com poderosos inimigos, sem soldados ou força armada, com a simples força moral das idéas sans, e o ideal religioso, conseguem vencer a comprovada e muitas vezes verificada inconstancia das organizações melhor estudadas, melhor dirigidas e melhor defendidas.

Debalde nos mergulhariamos na historia para surprehender a origem das instituições sociaes, literarias ou politicas dos povos; si as comparamos com a das Ordens religiosas, achal-as-emos bem mais recentes e bem menos consistentes.

Offerece-nos prova bem frisante a Ordem de Conegos Regulares, conhecidos pelo nome de Premonstratenses, porque em Prémontre tiveram origem, ou Norbertinos, porque foram fundados por S. Norberto.

Neste anno, 1920, a benemerita Ordem celebra o *ottavo centenario* da sua fundação.

Haverá ahi familia reinante e ainda forma de governo que ostente tão veneravel anciania?

O fundador, como disse, é S. Norberto, nascido em 1080 e morto em 1134. Pertencia a familia nobre, e na sua mocidade cedeu ás vaidades, com que o tentava o mundo. Para chamal-o a melhor caminho serviu-se Nosso Senhor de um meio violento; viajando a cavallo, cahiu perto d'elle uma faisca que o derrubou, deixando-o desaccordado. Retirou-se logo a um mosteiro, onde renunciou a seus beneficios, (era subdiacono com prebendas ecclesiasticas) e recebeu o diaconado e presbiterado, consagrando-se á pregação, em que se distinguiu pela sua eloquencia, erudição e frutos admiraveis de conversões.

Em 1120 deu a seus primeiros discipulos a Re-

gra de Sto. Agostinho, com sabias Constituições, e habito branco, que ainda hoje usam.

Já em 1126 o Papa Honorio II approvava a nova Ordem, que uniria a vida activa á contemplativa e a Cura das almas ás obrigações da vida monacal.

Deus abençoou a obra e antes de 30 annos passavam de 100 os conventos da Ordem, trabalhando e edificando em muitas dioceses da Europa e da Palestina. S. Norberto fundou tambem um ramo feminino da sua Ordem, sendo o primeiro que teve a inspiração de estabelecer uma 3.^a Ordem.

Passou a Ordem, como é natural e necessario, por muitas alternativas. As revoluções e perseguições de fins do seculo XVIII reduziram notavelmente o numero destes trabalhadores da vinha do Senhor, mas a furia dos ventos inimigos não arrasou o edificio fundado na santidade e na confiança em Deus, e hoje conta 22 abbas, 17 casas, 1500 religiosos e 400 religiosas.

O Brasil tem a felicidade inestimavel de contar entre os operarios evangelicos que nelle trabalham, os filhos de S. Norberto. Por muitos annos dirigiram com rara competencia um acreditado Gymnasio na cidade fronteira com o Uruguay, Jaguarão, a parochia da mesma cidade e um interessante semanario, "Mensageiro", de escolhida leitura e optima orientação.

Na Archidiocese de S. Paulo tem a delicada missão de dirigir os primeiros passos dos chamados ao ministerio sacerdotal.

Em Pirapora, vencendo extraordinarias difficuldades, levantaram um grandioso edificio, dotado de quantos requisitos exige a moderna pedagogia, em que quasi 200 jovens de varias dioceses recebem os estudos preparatorios da carreira ecclesiastica e a formação moral mais acabada.

Foi alma da grandiosa obra o Rvmo. Conego Vicente Van Tongel, de extraordinarias virtudes, cujo fallecimento occorrido, ha pouco mais de um anno nesta cidade, foi uma perda para as Archidioceses de São Paulo e Rio e as Dioceses que em Pirapora tem os seus seminaristas.

Em Jahú (diocese de São Carlos) dirigem o Atheneu Jahuense, onde alguns centenas de jovens brasileiros se impõem nos rudimentos das sciencias e se preparam para as lutas da vida.

Esperam os Rvmos. Conegos Premonstratenses estabelecidos no Brasil, receber a visita

do Exmo. Abbade de Averbode, Superior da Ordem na Belgica e no Brasil. SS. o Papa dirigiu a S. Excia. Rvma. uma affectuosa carta, em reconhecimento á dedicação e zelo com que os Premonstratenses

sempre se houveram no exercicio do seu ministerio, concluindo dest'arte:

«Para que seja, porém, mais fructuoso o vosso jubileu, concedemos pela intervenção da Nossa autoridade pontifical, a todos os logares em que o celebrardes, bem como a todos os fieis que visitarem vossas egrejas ou capellas e assistirem aos officios celebrados com esse fim, remissão plenaria de todos os seus peccados.

Lograrão essa Nossa indulgencia todas as pessoas que observarem as condições ordenadas».

P. L. O., C. M. F.



NOSSOS DEFUNTOS

Mattão — D. Gertrudes Pires Sampaio.
Espirito Santo do Pinhal — D. Anna Cecilia do Amaral e D. Maria José Ribeiro.
Ouro Preto — d. Maria José Vieira.
Juiz de Fora — D. Carolina Couto e Silva.
Sitio Novo — Sr. Paulo Ribeiro de Miranda.
Itú — D. Aurelia Pacheco Jordão.
Piracicaba — D. Guilhermina Nogueira Drumond.
Pouso Alegre — D. Augusta Garcia e D. Anardina Candida Ribeiro.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.



“ A acção dos catholicos em Passo Fundo “

Conclusão

Passo Fundo, 22 de Junho de 1920

Illmos. Srs. Presidente e mais membros da Directoria do Hospital S. Vicente de Paulo.

N/C

A Directoria do Hospital de Caridade, reunida especialmente para tratar do vosso officio de 16 do corrente, pelo qual é proposta a fusão do vosso hospital com este, para o effeito de serem ambos supprimidos e crear-se um terceiro com novo titulo e ser entregue á direcção e administração de Irmãs de caridade, resolveu que, sendo este hospital uma instituição de caracter perpetuo, não só em sua existencia como tambem em sua norma fundamental de completa neutralidade em religião e politica, por esta circumstancia não se podia cogitar de o supprimir, transformar ou alterar nesses dois pontos capitaes, e consequentemente se tornava completamente impossivel a fusão em referencia.

O Presidente — Antonino Xavier

O 1.^o secretario — Max. Avila.

Esta resposta negativa era mais ou menos prevista pelos catholicos, pois, bem conheciam a intolerancia e intransigencia dos dirigentes do Hospital de caridade. Este facto não desanima os catholicos, antes os define melhor e encoraja a proseguir a santa obra do «Hospital S. Vicente».

LEO RIEL



SÃO NORBERTO

RABISCOS

SILENCIO profundo! Noite de mysterios, silenciosa e escura na placidez de prata das fulgentes estrellinhas, gottas de luz que a noite andou chorando pelo espaço! Uma melancolia de mysterio envolve o infinito espaço, num silencio profundo e maguado que nos vibra n'alma a corda do sentimentalismo. As luzes pouco a pouco vão se apagando na habitação dos homens e a terra é envolta no manto invisível do somno. Todos dormem, todos descansam das labutas do dia!...

No céo as estrellinhas scintillam em diamantino fulgor; na terra, porem, brilha só uma pequena estrella; é a lampada do sacratio, a fiel companheira de Jesus! A sua debil chammazinha atravessa os vidros de uma modesta e singela capellinha e vae... cortando o espaço sombrio, para além, muito além...

Não a ves, ó alma infeliz, batida pelo vendaval das illusões? ... Não a ves, ó alma dilacerada pelos golpes do mundo enganador? ... E' Jesus que t'a envia do silencio de sua pequenina habitação para te dizer, ó alma infeliz, que Elle não dor-

me nunca, que está sempre vigilante, e que te ama muito.

E no entanto, tu dormes! Tu, ó alma envolta no manto do esquecimento, pagas com a ingratição os suspiros de amor do Coração Sacratissimo de Jesus!

Desperta, ó alma ingrata, e accende em teu coração a lampada de amor e envia para o sacratio de Jesus, a chamma ardente que irá consolar o coração do Prisioneiro do amor!... Aljofra com as lagrimas de teu arrependimento as flores que tecem o tabernaculo, lagrimas essas que se tornarão em orvalho de perolas que irá no céo aformosear a corôa de gloria que Jesus te prepara!...

Desperta, ó coração ingrato, e une o incenso de tua oração, com o das orações de Jesus!...

Desperta, ó alma vaidosa, e entrega-te nos braços do esposo divino, chorando com sincero arrependimento as tuas enormes culpas!...

Porque, Jesus quer o teu amor!... Talvez falte uma só gotta para que o vaso de suas misericordias se transborde e se derrame sobre a terra... e essa gotta Elle pede a ti. Não a negues porque em troca receberás a gloria celestial. MYRIAM

Os Padres Agostinianos Recolletos em Rio

Sua Emcia. Rvma. acaba de dar á preclara Ordem dos PP. Agostinianos Recolletos a prova mais sincera do seu paternal affecto. Segundo informações officiaes, verificou-se em 18 do corrente mez, ás 16 horas, a tomada de posse do novo Vigario da Parochia de São Paulo da Villa Marechal Hermes, Rvmo. P. Frei Julião Bonafuente, quem prestou o juramento de estylo perante o Rvmo. Mons. Dr. Maximiano da Silva Leite, DD. Vigario Geral do Arcebispado.

Tambem estavam presentes o Rv. Sr. Conego Dr. Carlos Duarte Costa, Secretario Geral, o Rvmo. P. Frei Marcello Calvo, illustre e Provincial dos Agostinianos no Brasil e mais outras autoridades ecclesiasticas e militares da Capital. Fallaram nesta occasião o Rvmo. P. Dr. Carlos de Olivetra Mauro e o novo Vigario. A esplendida Banda Militar abrilhantou todas as solemnidades. Terminada a cerimonia da posse, os catholicos da freguezia fizeram uma manifestação de sympathia ao novo Vigario, proferindo por este motivo bellissimos discursos as innocentes alumnas do cathecismo Hermelinda Kelles, Odette Goulart e Jalva Dousley. Por fim, o distincto joven Osorio Tuyuty, da Conferencia de São Mauricio da Escola Militar do Realongo, saudou brilhantemente o novo Vigario, em nome das Conferencias de São Vicente de Paulo.

Ao Vigario e a todos os parochianos da nova freguezia de São Paulo da Villa Marechal Hermes, enviamos as nossas mais effusivas felicitações. x. S. Paulo, VII-21-20

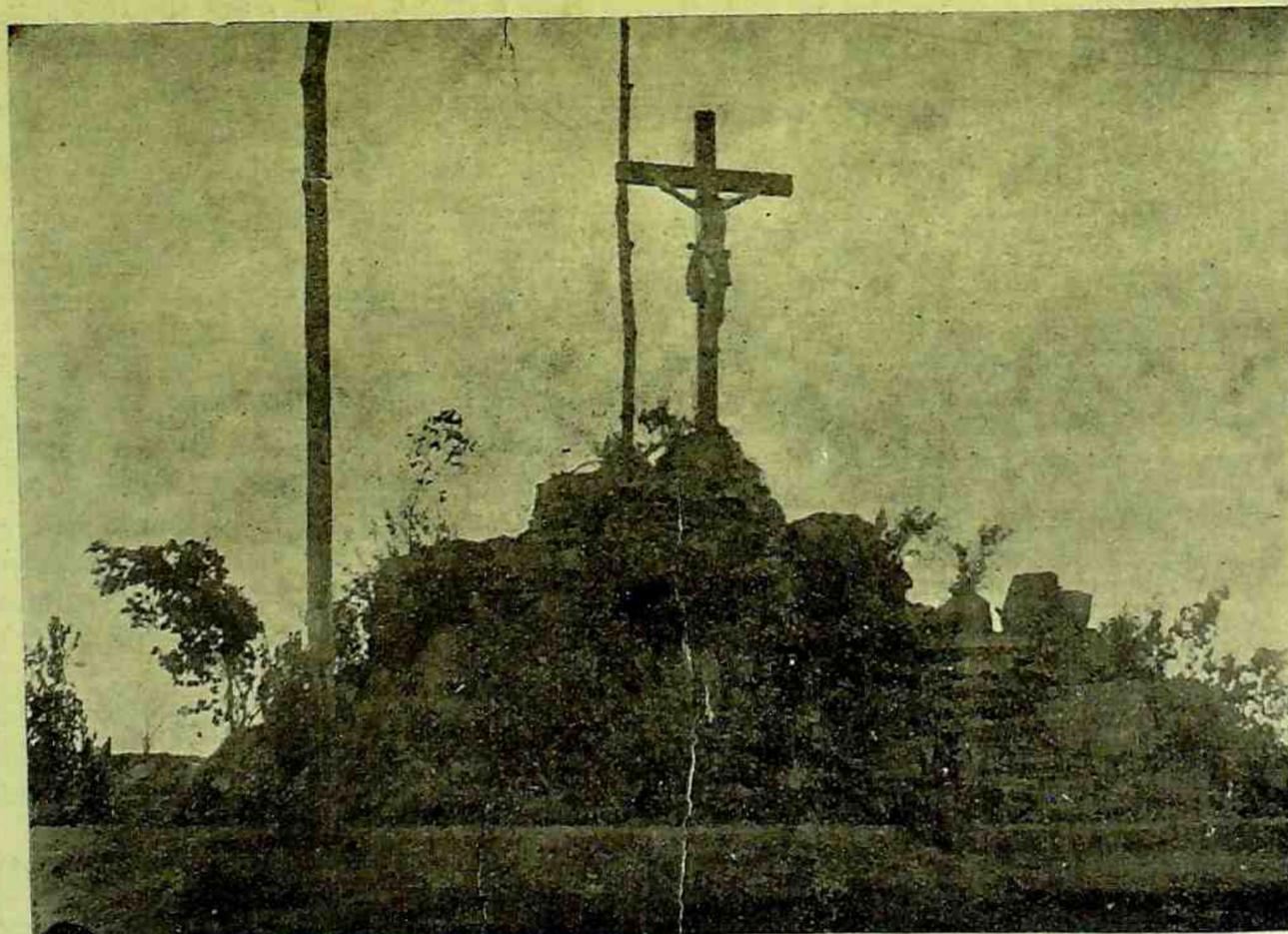


ALFENAS

ARCO DE TRIUMPHO DE FRONTE A' MATRIZ



As brilhantes festividades por ocasião da Semana Santa na florescente cidade ALFENAS (Sul de Minas), vendo-se na parte superior o desfile da procissão e em baixo o monumental Calvario levantado numa das praças da cidade mineira.





OS VICENTINOS



Aurea legião de destemidos crentes,
A Alma aberta ao bem da humanidade
Que soffre e que padece,
Eil-os que vão, radiantes e contentes,
Banhados de virtude e de humildade,
Levar o pão e a prece...

Não ha no seu mister o ruido, a fama,
E o mundo desconhece essa Cruzada
De amor aos que têm fome.
Que importa? A caridade é a viva chamma
Eternamente doce e illuminada,
Que nunca se consome.

O Vicentino é o labaro da Fé,
A Luz que a treva da miseria espanca
Por esse mundo afóra.
E emquanto entre elles, um houver, de pé,
Ha de vibrar uma alma boa e franca,
Sacrificada embora.

Nós vemos neste mundo falso e vario,
Alguem que imaginou viver sem Deus,
No luxo, na opulencia!
E vê-se de repente, solitario,
A erguer constricto as suas mão aos Ceus,
Em estos de clemencia.

Fôra-lhe a vida um rutilo esplendor,
Um goso de fortuna fulgurante,
De vicio e paganismo...
Mas um dia, no lugubre estertor
De uma pobresa amarga e cruciante,
Abre-se-lhe o abysmo!

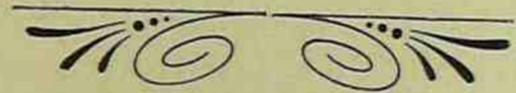
A tropa dos amigos, vae-se, foge...
E o misero succumbe de afflicção,
Sosinho, abandonado,
Sem pão, sem ter siquer onde se aloje,
Completamente só, na escuridão
De um ente despresado...

E' então que surge o humilde Vicentino,
Como anjo tutelar de caridade,
E levanta o vencido!
Falla de Deus, no espirito divino,
Vérte-lhe n'alma a essencia da bondade,
Fal-o seu protegido.

Eis a missão augusta desses bravos,
Arautos da bondade sacrosanta,
Que eleva corações.
Da Fé bemdita docemente escravos,
Da Fé sublime vigorosa planta,
Abrigam multidões.

O Vicentino é o lábaro da Fé,
A Luz que a treva da miseria espanca,
Por esse mundo afóra;
E emquanto entre elles, um houver, de pé,
Ha de vibrar uma alma boa e franca
Sacrificada embora.

LELLIS VIEIRA



Notas e Noticias

A lampada de oiro. — "Já por diversas vezes nos referimos á lampada de oiro que vai ser offerta a N. Senhora Aparecida. A commissão que trata de levar avante este piedoso designio, compõe-se das seguintes pessoas: D. Jessy Amaral de Souza Queiroz, Baroneza de Jaguará, D. Aurora de Almeida Teixeira de Carvalho, D. Maria Angelina V. A. Franceschini, D. Anna Francisca de Araujo Cintra, D. Andreina de Castro Cotti, Dr. José Vicente de Azevedo e D. Olga de Souza Queiroz. Sobre os trabalhos da commissão lemos na acta da reunião que se realizou em Março, o seguinte:

D. Aurora de Almeida T. Carvalho fez entrega ao Sr. Arcebispo de diversos objectos de ouro, pesando cerca de 600 grammas; varias peças de prata, 62 e meia libras esterlinas e 5.500\$ valores offerecidos por seu intermedio, para a referida applicação por varias pessoas.

Uma familia devota de N. S. Aparecida, offereceu tantas libras esterlinas, quantas as letras que formam as palavras da jaculatoria:

"Senhora Aparecida
Guiae a nossa sorte,

O' doce Mãe querida,
Na vida e na morte!"

Isto é, 62 libras e meia (total 500 grammas ou meio kilo em oiro esterlino)"
De « Santuario da Aparecida ».

Estados acreditados perante o Vaticano. — São actualmente 22 os Estados Soberanos que mantem relações diplomaticas com a S. Sé.

Eis a sua ennumerção:

Argentina, Austria, Baviera, Belgica, Bolivia, Brasil, Colombia, Costa-Rica, França, Grã Bretanha, Hespanha, Holanda, Jugo-Eslavia, Nicaragua, Perú, Polonia, Portugal, Prussia, Russia, Ucrania e Venezuela. Varias destas representações, como a do Brasil e a da Hespanha, são confiadas a Embaixadores e não menos de seis representam Estados não-Catholicos na sua maioria, mas que tem um respeitavel nucleo de catholicos.

Ha outros paizes que estão preparando sua aproximação official ao Vaticano, taes são o Japão e a Grecia. Até a Grecia de Focio e de Miguel Cerulario!

Rio Grande do Sul. — O "Pão dos Pobres", a benemerita obra fundada na Capital gaúcha pelo saudoso Conego Marcellino está de festas. No proximo Agosto, dia 15, commemora seu primeiro jubileo, ou o 25.º anniversario de sua proveitosa existencia. Nasceu humilde, mas favorecida pelo sempre ge-

neroso coração riograndense, hoje é arvore frondosa que convida com sua sombra e seus fructos muitos entes, que á caridosa obra devem a educação moral e o conforto material. Felizmente o futuro se apresenta risonho para a instituição antoniana. O actual e incansavel director, Rvmo. Conego Cordeiro, desenvolveu a obra, inaugurando ha quatro annos um Orphanotrophio, adquirindo terreno para a construcção das Officinas e adquirindo uma boa typographia com machinas para pautaçaõ, douraçaõ, encadernaçaõ, etc., a primeira e mais custosa das officinas que o director tem em vista para preparar os orphãos ás lutas da vida.

A "Typographia Santo Antonio" é donativo de um catholico, que deseja ficar incognito.

— Para a nova Cathedral de Porto Alegre assignaram: o Sr. Pedro Chaves Barcellos 50:000\$000; Exma. Sra. D. Josephina Bello de Mello Drügg 50:000\$000; Banco da Provincia do Rio Grande do Sul 20:000\$000; Banco Nacional do Commercio 10:000\$000; Casa Chaves & Almeida 10:000\$000; Dr. Possidonio da Cunha 10:000\$000; José G. de Moraes 10:000\$000.

— Na diocese de Pelotas distribuiram se no passado anno 368.704 communhões. De anno a anno, desde que D. Francisco entrou na Princeza do Sul, observa-se progresso constante na vida eu-
charistica da Diocese.

Em 1912 houve 146.000 communhões; em 1913: 188.600; em 1914: 225.000; em 1915: 266.763; em 1916: 318.370; em 1917: 332.971; em 1918: 335.416; em 1919: 368.704.

S. Paulo — Os catholicos campineiros prepararam festas solemnes para honrar nos dias 4, 5 e 6 do proximo Agosto, o Bom Jesus de Monte Alegre. No dia 4 será consagrado o Altar Mór, no 5 será realisada a tradicional festa de N. Senhora das Dôres, e no dia 6 realizar-se-á a festa do Bom Jesus, com assistencia pontifical de D. Joaquim Mamede, que administrará o sacramento da Confirmação e presidirá a todas as solemnidades.

— Na «Casa Pia de S. Vicente de Paulo» da cidade de S. Manoel, fizeram-se no passado anno, serviço interno, 30 operações de alta cirurgia, 26 de pequena id., 4662 curativos e 2929 injeccões; serviço externo, 1313 curativos, 472 injeccões, 639 pessoas attendidas. Passou para 1920 o saldo de Rs. 14:790\$220.

O «Dia Catholico» na Austria — Os catholicos austriacos celebraram o «Dia Catholico». Os trabalhos previstos no programma foram distribuidos por 15 secções diversas, effectuadas em egrejas ou edificios publicos de Vienna e presidi-
das por notabilidades catholicas: prelados, professores de universidades, membros do parlamento, altos funcionarios do Estado.

Citam-se os nomes dos principaes oradores: o cardeal Piffi, arcebispo de Vienna, o conselheiro d'Estado, Schmitz e o advogado Kunschak, novo chefe do partido christão-social. E' de notar a energia com que falou o cardeal-arcebispo de Vienna, apanhando o guante roxo atirado á arena pelos communistas:

«Querem a lucta? Venham! Saibam porém os inimigos da civilisaçaõ christan que nós, catholicos de hoje, estamos dispostos a defender o thesouro legado pelos nossos avós, saibam tambem que, si

amanhan tratassem de nol-o arrebatâr, não nos refugiaríamos já nas egrejas e nas sacristias como fizeram os nossos antepassados, mas, peito descoberto e punhos cerrados, sahiremos á rua para lutar pela Verdade, pela Civilisaçaõ e pela Cultura mundiaes».

Assembléas de Syndicatos Catholicos Agrarios em Hespanha. — Os syndicatos catholicos agrarios constituem a organizaçaõ social mais pujante na Hespanha e dia a dia se aperfeioa notavelmente. No mez de março celebraram-se assembléas regionaes em varias provincias, das quaes merecem particular mençaõ as de Valencia e Logroño. Na de Valencia estavam representados 174 povos das provincias de Valencia, Castellón e Alicante. Os progressos em 1918 foram notaveis, pois de 82 syndicatos que a confederaçaõ contava em 1918 passou a contar 164 em 1919 e mais 62 estavam em vias de formar-se tendo já apresentado o conveniente requerimento 3, em 1918 os socios eram 23.524 e em fim de 1919 chegavam a 43.700.

O movimento de capital em 1919 foi de 76.673.643 pesetas, ou seja 60 milhões mais que no anno anterior.

A Federaçaõ da Rioja, embora de menos socios que a de Valencia, está mais aperfeioada. O movimento de fundos foi de 16 626.614 pesetas. Tem 18.000 socios, ou seja a maior parte dos agricultores da regiãõ. Tem Caixas ruraes, Cooperativas de consumo, armazens cooperativos, Cooperativas de productos, especialmente adegas cooperativas, Comités reguladores dos salarios e trabalhos e outras instituicões sociaes.

O Governador civil de Logroño, que assistiu á Assembléa, disse aos assembleistas: «Comvosco eu governaria a provincia, a Hespanha, o mundo inteiro, pois sois a parte sã, a parte boa que salvará a sociedade.»

Indicador Christão

31 DE JULHO DE 1920.

- 1 Domingo — S. Pedro ad vincula.
- 2 Segunda-feira — N. S. dos Anjos.
- 3 Terça-feira — Invençaõ de Sto. Estevão.
- 4 Quarta-feira — S. Domingos.
- 5 Quinta-feira — N. Senhora das Neves.
- 6 Sexta-feira — Transfigur. de N. Senhor.
- 7 Sabbado — S. Caetano.

ATENÇÃO!

Avisamos em numeros passados, que por circunstancias especiaes não seria possivel aos activos e infatigaveis Irmãos Propagandistas, visitar no presente anno os nossos muito amados assignantes do Rio Grande do Sul. Felizmente as circunstancias se mudaram, desapareceram as difficuldades e a visita se fará a não tardar. Prevenimos, pois, os assignantes gaúchos, esperando de sua generosidade e fidalguia tradicionaes, que receberão com sympathia os representantes da "Ave Maria", que nos bons amigos confiam encontrar collaboradores na obra de propagar nossa mariana revista.

PAGINA FEMININA

SUPPLICANDO

«Quem tudo perde neste mundo,
tudo recupera em Maria.»

... E Deus levou-a por uma serena manhã de abril.

Partiu, e com ella a felicidade, a paz e a rainha dum lar outr'ora feliz.

Era o melhor thesouro que Deus me havia concedido na terra.

Mas, aqui onde tudo é ephemero, não pôde o homem, simples creatura, ser eterno. Passa tambem como a nuvem que se desfaz ao sopro forte do vendavel ou ás caricias leves da brisa,

A vida passa... com ella vai-se tambem a illusão e toda a poesia do ideal sonhado.

E ella, ó dôr tremenda, cahio vencida pelo somno eterno.

Sua missão já estava cumprida na terra era fãoso partir.

Aquelle coração refugio seguro em minhas tribulações e soffrimentos, minha alegria nos momentos felizes da vida, partiu.

Que me resta agora? só em vós, ó Maria, encontrarei o lenitivo que suavisa as minhas dôres. Sois Mãe de Deus, a nossa Redemptora e eu sou vossa filha.

D'ora em diante sereis a minha confidente, e em vossos pés derramarei as lagrimas que brotam dum coração de filha resignada.

O' Consolatrix Afflictorum, dai-me forças para abraçar e vencer tudo por amor de Jesus. E, bem unida ao vosso coração todo amor, todo bondade, serei paciente e humilde, esperando que vós, a mãe mais terna e mais pura, nunca me haveis de abandonar.

NAIDA

Florinhas Marianas ás donzellas

Revelar a doçura mysteriosa do colloquio duma alma com Jesus, seria expôr á pezada atmosphera do mundo, o mimoso encanto dum perfume celestial... transpira-o no silencio da prece, a alma que busca no Tabernaculo o ninho candido de seu amôr... transpira-o das proprias sequidões a alma que se abandona nos braços da cruz... mas aquellas a quem a bondade infinita de Jesus, as tem arrancado da frieza espiritual, estas sim! gozam-no na plenitude das delicias dum antecipado céu! E' o que extasiava aquella alminha feliz que deixamos, queridas irmãs, á sombra do altar.

Para nosso bem espiritual e alegria d'Aquella a quem dedico estas linhas, cortemos a ampla quietude do Templo, e ouçamos a voz do Pastor Bondoso.

"Attrai-te a mim, pobre ovelhinha, do meu rebanho a menor, a mais fraquinha... para que, o balido de tuas preces e sacrificios, desperte áquellas que lá, ao longe, entre cardos e espinhos balam espavoridas pelo temor do abysmo que se a-

bre aos seus pés. Vêde-lhe a lá, outr'ora de nevada côr, como enrubece aos laivos do sangue que jorra das feridas!... Como têm soffrido! Abri-guei-as sob minha graça no baptismo, desci pela communhão aos seus corações ainda innocentes, mimosiei-as com minhas consolações suaves... ouvi as preces de suas almas e mais por amor as satisfiz! a mais delicada inclinação de seus corações commovia o meu que anceiava por contemplar-as felizes no meu redil!...

Mas uma tarde, e que tarde triste foi aquella; um furacão desceu sobre as collinas virentes e bosques macios, e numa onda de tempestade rolou de meu rebanho querido, as mais dilectas das ovelhinhas.

Olhei-as cheio de saudade, e meu olhar não se desvia d'ellas; assisti-lhes os transes de dôr, vejo-as semidesfallecidas e preciso duma outra ovelha que m'as traga com seu fiel amor e penitencias. Inclina-te ao teu Pastor, pequenina ovelha... queres esta missão? Soffrerás muito, mas meu amor velará por ti..."

E a pobresinha, minhas dilectas, immolando-se no altar do Coração Divino, fundio a essencia do amor grandioso pela salvação das almas, em cada gottinha do sangue que lhe fluia nas veias.

Vive ainda, e cada palpação de seu coração fiel, é uma prece que sóbe... sóbe nas azas do sacrificio pela conversão dos peccadores.

MARIADES



CORRESPONDENCIAS

Cidade de Turvo Todas as emoções sentidas durante os mezes de Maria e do Coração de Jesus, nesta cidade, os accents daquellas notas sagradas, todos os encantos e suas graças, emfim, foram brilhantemente rematadas com tres dias de festa, 27, 28 e 29 de Junho ultimo.

Os festejos foram completos; nada faltou, inclusive a ordem, piedade e alegria, o que prova sobejamente a satisfação e o applauso tacito do povo.

A alma, pois, desses imponentes festejos foi a presença do incançavel orador, Padre Francisco Ozamis, filho do Coração de Maria.

No dia 29, ultimo das festas, por iniciativa e a convite do illustre Director do Grupo Escolar da cidade, Snr. Julio de Oliveira, realizou-se no predio do mesmo Grupo a enthronização do Christo e bem assim a de um quadro allegorico, Jesus falando aos meninos.

A cerimonia foi imponentissima, revestindo-se de uma poesia e de um encanto que a palavra não pôde exprimir; tocou a corda sensível do coração de todos. A's duas horas da tarde desse dia, sahia da Matriz a imagem e o quadro, collocados sobre um andor ricamente preparado e revestido pelo finissimo gosto da digna filha de Maria, Nilce Queiroz, e no meio de 300 meninos e meninas e mais de dois mil corações palpitantes e transbordantes de jubilo, entre marchas festivas, foguetes e hymnos, foram levados em procissão para o Grupo.

Após a cerimonia da enthronização, a elite, as figuras de maior destaque tomaram assento no salão artisticamente enfeitado e ahi depois de uma pro'ongada salva de palmas o festejado P. Ozamis, revelou os seus profundos conhecimentos pedagogicos e de eximio educador. A conferencia foi sublime.

A' noite, a alma turvense não poude conter-se. O povo tendo á frente a banda de musica dirigida pelo maestro

Francisco Neves, em massa, dirigiu-se á residencia do vigario para manifestar ao P. Ozamis o seu puro e sincero affecto.

Nessa hora, o eloquente tribuno Dr. Navarro, digno promotor, exemplar representante do Ministerio publico da Comarca, em um succulento e magistral discurso, saudou em nome do povo ao nobre Sacerdote. Em seguida o Sr. Director do Grupo fez tambem uma breve porem bella saudação ao Vigario Francisco Del Gaudio.

Tudo correu admiravelmente e a contentamento de todos; a propria diversção promovida á noite pelo nobre grupo dos «Soviets» foi a chave de ouro dos festejos. Atravez da melodias, discursos e mais attractivos festivos, como um suave zephiro em um dia de estenuante calor, passou uma finissima critica de immenso alcance e utilidade moral, recordando o celebre dito de Horacio: «*ridendo castigant moras.*» Só esta valeu por uma festa.

Um viva, pois, ás dignas, zelosas e incançaveis irmandades do Coração de Jesus e Filhas de Maria que mais uma vez brilharam nos festejos promovidos em honra dos seus Patronos. Um agradecimento ao distincto joven Snr. Joaquim José de Andrade Carvalho, pelo seu valioso concurso e um «Sempre avante» ao digno povo da cidade de Turvo.

Julho de 1920

O CORRESPONDENTE

BIBLIOGRAPHIA

Primeira Semana Eucharística
da Archdiocese de Olinda e Recife 1919
Conclusões das Theses discutidas nas
reuniões do Clero.

Sob a direcção e encorajamento do Exmo. D. Sebastião Leme, o Prelado modelar e querido de quantos desejam o triumpho social do Catholicismo no Brasil, celebrou-se o passado anno na cidade de Recife, um Semana Eucharística, que constituiu uma bella manifestação de fé e de amor ao Sacramento do Amor, do povo pernambucano.

Querendo o Exmo. D. Sebastião, com esse tino de que tem dado tantas provas, perpetuar e diffundir o muito bem que em Recife se fez, reuniu e publicou em elegante folheto as conclusões approvadas na Semana Eucharística Sacerdotal, de cuja leitura, espera e com razão, o eminente Antistite, que muito fruto auferirão os sacerdotes. Pois nellas se indicam industrias de zelo, alvitres da experiencia, recursos suggeridos pelos exemplos conhecidos, meios aptos para fazer amado e praticado a Jesus Sacramentado. Quanto bem se conseguiria ensaiando os meios lembrados nestas theses! E' isto que D. Sebastião quer para todo o Brasil, e a este fim religioso e social se ordena a publicação deste folheto.

DOMINICALES

par l'Abbé Eugène Duplessy, Directeur de
La Reponse, 2.^o vol. de S. Joseph a S. Pierre,
3.^a ed. P. Tequi, rue Bonaparte 82,
Paris. Pr. 8 francos, e Livraria Catholica,
R. Rodrigo Silva, Rio.

Annunciando o apparecimento do 1.^o volume de *Dominicales*, diziamos que era um verdadeiro thesouro para nosso Clero parochial. Recebendo o 2.^o é-nos grato confirmar o anterior parecer, com a circumstancia de ter a favor do mesmo a acceitação do livro, pois no primeiro anno da publicação alcançou 3 edições.

Acerca de cada um dos Evangelhos encontram-se oito instrucções, em que sem palavras inutil nem phrases rebuscadas, se dá solida doutrina dogmatica, moral, apologetica, liturgica, catechista e ascetica, com praticas e opportunos conselhos.

De quantas difficuldades tirará aos parochos e curas de almas do Brasil, o livro do popular apologeta e fecundo escriptor, P. Duplessy, com a sua riqueza e solidez de sua doutrina. A apresentação corresponde ás publicações da Casa Editora, P. Tequi, é elegante e manual.

Carnet de Jeanne d'Arc 1412-1431
par Eug. Roupain, S. J. Notes pour les
conférenciers. Pr. 2 fr. 85. P. Tequi.

E' um registo completo da vida, combates, victorias, juizo e martyrio da virgem Irena, recentemente canonizada.

A quantos desejem conhecer as obras que apresentam em toda sua grandeza a *Santa do Patriotismo*, aconselhamos a leitura deste precioso e completo "carnet", que acompanha a heroína desde o riente valle de Vancouleurs até a Sagração do Rei em Reims e até a fogueira de Rouen. Nelle tambem se indica a solução ás multiplas questões a que deu origem a missão da Santa Martyr.

Alguem nos remetten ha dias um recorte de jornal espirita, que affirma, sem provas (como havia de provar?) que a Santa possuia poderosa virtude "mediumnica" e que por esta causa foi condemnada pelo... Papa!!! Leiam os redactores daquela folha o *Carnet de Jeanne d'Arc* e nelle aprenderão o que deviam saber antes de escrever.

Transfigurée par la lutte et par l'Eucharistie
par le R. P. Lajoie. Pr. 1'50 fr. P. Tequi.

E' um bello e edificante relato das maravilhas operadas pela graça na alma bem disposta e energica de uma joven, por nome Mathilde, que em poucos annos galgou o cimo da santidade pela correspondencia ás inspirações do alto. Vencendo o genio rebelde e difficil, de que dera muitas provas na infancia, foi o modelo de filhas e de catechistas, consagrando-se aos trabalhos domesticos, em que foi modelo, e ás obras de zelo em que sempre era a primeira. A todas as jovens, particularmente ás boas catechistas, recommendamos a leitura deste bello livro que lhes offerece um modelo em que muito podem amar, admirar e imitar.

Um caractère (le Cardinal Mercier)
par le R. P. Roupain, S. J. Pr. 2 fr. 30
P. Tequi.

Não sei que entre as figuras que se distinguiram no scenario da grande guerra, haja uma só que se imponha mais á admiração, que a do Cardeal Mercier. Quando o mundo olhava espantado para o alarde de força bruta, de que os belligerantes faziam gala, viu surpreso e enlevado o espectáculo da força moral, que lhe offerencia um veneravel ancião. Foi o Cardeal Mercier, que em terra occupada, teve a liberdade de proclamar os santos principios da justiça. E' o que elegantemente lembra o autor deste folheto, dividido em tres partes. Um caracter revela-se pelas *Idéas*, e o Cardeal, no *duello da idéa* entre o Kantismo e o Thomismo, representa o triumpho das *idéas sãs*. A's idéas seguem-se os actos, e nelles o Cardeal deu brilhantes provas de *intrepidez, constancia e optimismo*. Só o *Ideal Religioso* é que dá efficacia a estas qualidades, e o Emo. Cardeal tem dado provas sobejas durante toda a sua vida e sua carreira de professor e de Pastor de almas, de quanto este *ideal* o nortea para bem dos povos.

Assim pensado e desenvolvido o livro do R. P. Roupain, S. J., é um utilissimo tratado de pedagogia e ascetica, sendo tambem uma das mais brilhantes homenagens ao venerando Primaz da Belgica.

Dinheiro de São Pedro

	Somma anterior	763\$100
Caixa da Igreja		4\$000
Administração da «Ave Maria»		1\$000
Missionários do Coração de Maria, em S. Paulo		1\$000
Barão do Amaral		2\$000
Familia Affonso Ferreira		2\$000
Campinas — Sr. A. Marques		\$500
Sta. Rita de Sapucahy — D. Minervina Almeida		2\$000
Pouso Alegre — Santuario do Coração de Maria		18\$000
» — D. Elisaida Cobra		\$200
Congonhal — Sr. Joaquina Silvestre		2\$000
Guaxupé — D. Maria Linares		\$500
	TOTAL	796\$300

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret



S. Paulo — Uma devota agradece um favor recebido. — d. Benedicta Olveira manda rezar uma missa por favores recebidos. — Ds. Alice, Celeste e Diva de Campos, penhoradas por um favor recebido entregam 10\$ para esta publicação. — Uma devota agradece duas graças recebidas. — D. Honorina Pedroso manda celebrar uma missa em acção de graças.

Apparecida de S. Manoel — D. Ephelia Ferreira de Toledo publica seu agradecimento por favores recebidos.

Arancaria — Sr. Theolindo Gonçalves Ferreira, penhorado, publica seu agradecimento por favores recebidos.

Bella Vista de Tatuhy — O nosso Correspondente Sr. Francisco de Paula Vieira de Camargo remette 30\$ para assignatura, cumprimento de promessa e celebração de varias missas.

Bello Horizonte — I. M. G. penhorado, publica seu agradecimento.

Borda da Matta — D. Francisca de Miranda Costa entrega 5\$ para velas.

Bragança — D. Maria Ferreira manda celebrar uma missa, cumprindo sua promessa — Uma devota agradece ao I. Coração de Maria uma graça.

Barretos — d. Francisca Krauter e d. Ottilia Pimenta cumprem suas promessas e mandam celebrar uma missa. — d. Francisca Maria Conceição publica seu agradecimento. — d. Josephina Cesar manda celebrar quatro missas a intenção de pessoas muito queridas de sua familia.

Casa Branca — d. Guiomar Carvalho manda celebrar tres missas e toma uma assignatura por favores recebidos. — d. Bealina Abs Musa manda rezar duas missas de promessa neste Santuario. — D. Christina Santo Lima agradece varios favores recebidos.

Caratinga — Sr. João Etienne Arreguy reforma sua assignatura em cumprimento de sua promessa.

Campinas — D. Zulmiro Maria Silveira manda celebrar uma missa e pede a publicação. — O sr. Affonso d'Oliveira Brandão pede ao bondoso Coração de Maria uma graça temporal e para melhor conseguil-a, toma uma assignatura da «Ave Maria».

Calambão — Por intermedio de nosso Correspondente Sr. Francisco de Borja Alves, recebemos a esmola de 48\$000 para cumprimento de promessas, assignatura e missas dos varios devotos, Srs. d. Maria das Dores Araujo, d. Maria da Conceição Araujo, Antonio Alves e d. Virginia Pereira, moradores nos districtos de Sto. Antonio do Itapurú e Porto Seguro. — D. Maria da Conceição Carneiro manda celebrar uma missa por favores recebidos, pede a publicação e manda 7\$. — d. Virginia Appolinaria para conseguir um favor que deseja, toma uma assignatura.

Cantagallo — d. Altiva Tranin manda celebrar quatro missas de promessa.

Cerquillo — Sr. Francisco Moraes cumpre uma promessa publicando seu agradecimento por favores recebidos do Coração de Maria.

Cachoeiro de Itapemirim — D. Quirina Volpato cumpre sua promessa publicando seu agradecimento por favores recebidos, reforma sua assignatura e manda celebrar varias missas neste Santuario.

Florianopolis — d. Esther da Silva Braga manda celebrar uma missa em cumprimento de uma promessa.

Guaratinguetá — d. Anna agradece um favor recebido por ter sido livrada de uma enfermidade contagiosa.

Itajubá — D. Ida Laudes entrega 9\$ para serem ditas 3 missas, uma em suffragio de seus paes e duas em suffragio das almas do purgatorio. — A Srta. Geny Braga, assigna a «Ave Maria» cumprindo um voto ao I. Coração de Maria. — D. Annita Santiago agradece uma graça que recebeu do Immac. C. de Maria. — D. Ambrosina Chaves entrega 1\$ para o Purissimo Coração de Maria, conforme promessa a favor de Joaquim Chaves. — D. Maria Paes Pontes, assigna a «Ave Maria» em virtude dum voto. — A senhorita Luiza Vianna deposita a quantia de 3\$ para ser dita uma missa em suffragio das almas do Purgatorio.

Itajahy — D. Adelaide Kender publica seu agradecimento por favores recebidos.

Itapira — D. Luiza Augusta de Assis manda celebrar uma missa por alma de Lima e dá 1\$ para a publicação de sua promessa.

Jundiahy — m devoto encommenda tres missas de promessa.

Juiz de Fora — D. Emilia Luiza Gomide publica seu agradecimento por favores recebidos.

Japurá — D. Valentine Magalhães manda celebrar uma missa de promessa por alma de João Barros.

Lapa - Paraná — D. Ida Westphalen toma uma assignatura de promessa.

Mocóca — D. Maria Mestiner agradece a Santa Luzia uma graça e manda rezar uma missa. — D. Maria Carolina dos Santos Figueiredo em acção de graças manda rezar varias missas sendo uma em louvor de Soror Therezinha em cumprimento de um voto.

Maria da Fé — D. Maria Augusta de Oliveira, tendo pedido a N. Sra. melhoras para seu filho Leão, que soffria da garganta, obteve-as collocando no seu pescoço a medalha milagrosa. Agradecida pede a publicação da graça. — D. Beatriz Brandão Nogueira agradece ao Purissimo Coração de Maria o restabelecimento de sua filha e pede a publicação da graça.

Mala do Lamim — D. Amelia de Almeida Netto manda celebrar uma missa em acção de graças por favores recebidos e por alma do V. P. Claret.

Muzambinho — Sr. Manoel Candido Magalhães reforma sua assignatura e manda celebrar uma missa.

Porto Alegre — M. L. publica seu agradecimento por favores obtidos pela devoção das tres Ave Marias.

Palmital — D. Eulalia Jardim agradece um favor recebido por intermedio do Ven. Padre Claret.

Piracicaba — Recebemos 2\$ de D. Felisbina Monteiro, sendo 1\$ para velas e 1\$ para a publicação de uma graça alcançada.

Porto Novo — d. Maria Rezende penhorada manda celebrar duas missas pelas almas.

Porto Feliz — D. Maria C. Arruda manda celebrar uma missa de promessa.

Piumhy — D. Maria Alves Oliveira manda celebrar uma missa de promessa.

Pereiras — D. Nativa M. Moraes manda celebrar duas missas de promessa.

Rio Branco — Sr. José Francisco Sales manda rezar uma missa em agradecimento da saude de seus queridos filhos.

Rio — D. Honorina Correa Carvalho manda 20\$ para missas em cumprimento de sua promessa. — O sr. Aureliano José Moraes manda celebrar uma missa.

Serrinha — D. Carmelina V. Gonçalves penhorada publica seu agradecimento por favores recebidos em favor de Alice B. Carvalho.

Santos — O sr. Joaquim Pereira Spinola toma uma assignatura e man a rezar uma missa. — D. Thereza Toledo toma uma assignatura em cumprimento de uma promessa.

São José (Sta. Catharina) — D. Carlotinha Schon por diversas graças alcançadas do Cor. de Maria entrega 1\$; seu filho Roverval para a publicação de um favor recebido 2\$ e a Srta. Celia \$500 para o coração de Maria por graças alcançadas.

S. José do Rio Pardo — D. Maria das Dôres, penhoradissima ao Coração de Maria por uma graça que conseguiu, manda 1\$ para velas e 2\$ para a publicação.

Soledade — D. Maria Ignacia Ribeiro de Carvalho publica agradecida a protecção que o I. Coração de Maria dispensou a seu afilhado José e a João quando sahiu sorteado. Penhorada, toma uma assignatura da «Ave Maria» por um anno para o primeiro, e promessa por 3 annos para o segundo.

Sylvestre Ferraz — D. Candida Braga Monteiro declara que conseguiu do Ido. C. de Maria uma graça para sua filha, por isso agradecida entrega o seu retrato para ser reproduzido nas paginas da Ave Maria, entregando para esse fim a esmola de 10\$. — D. Alexandrina Ferreira tendo feito promessa pela saude do seu esposo como tambem para o regresso ao seio da familia, e tendo sido ouvida dá 1\$.

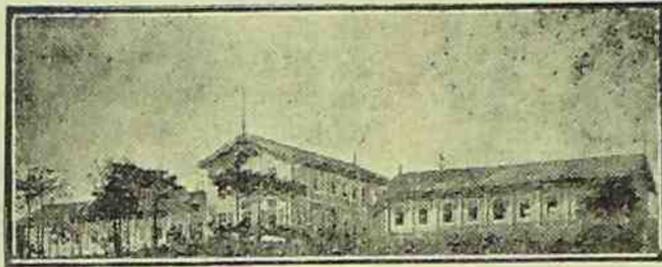
Sta. Luzia de Carangola — Uma devota envia 3\$ para 1 missa ao I. C. de Maria.

Sta. Rita de Sapucahy — D. Maria Areado Marques publica seu agradecimento na enfermidade de sua irmã Josephina, tendo recobrado a saude.

NO HOSPITAL DO EXERCITO

Triumpho sensacional!!

**SUCCESSO SEM PAR
- DE UM GRANDE -
DEPURATIVO SEM
ALCOOL!**



DE SOUZA
SOARES

Uma opinião valiosissima!

Convem lêr com a maxima attenção o que diz o illustre medico tenente-coronel *Erasmu Ferreira*, director do Hospital do Exercito, em Porto Alegre, e hoje chefe do Corpo de Saude do Exercito, no Estado do Rio Grande do Sul:

"Considero um excellente preparado o medicamento denominado LUESOL de SOUZA SOARES. Sua composiçao é a reunião de varios medicamentos tão bem associados, que cada um reforça a accão do outro, e, assim sendo, aconselho o seu emprego nas diversas manifestações lueticas."

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1917.

O LUESOL é o mais poderoso de todos os depurativos! Sua accão é segura! Não falha! De bom paladar, pode ser usado por homens, mulheres e creanças
Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
Rua Rodrigo Silva, 19-A

.. CASA PIO X ..

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.
RUA DIREITA N. 49

Galxa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

CASA NAZARETH

DANIEL MARTI

Sortimento de paramentos, galões, damascos, imagens, livros de luxo, capa branca, religiosos, rosarios, estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA. EPHIGENIA N.º 36

TELEPHONE, Cidade 4 0 4 8

SÃO PAULO

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Riberão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, BENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES. — — —

SCHÄDLICH & COMP.

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

FABRICA DE VELAS DE CERA

de Loureiro, Costa & Cia.

Teleph. Central, 1.475 - LOJA da CHINA
RUA DE S. BENTO N. 41 B

Caixa Postal N. 41 — SÃO PAULO

Velas de cera lisas e enfeitadas, cirios, tochelros, boglas, lamparinas, etc. — Milagres diversos — Incenso

Communicamos a nossa distincta freguezia, estarmos habilitados a executar qualquer trabalho neste genero

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes

Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte
Rio de Janeiro